

## Prefácio

Miguel Cláudio Moriel Chacon

**Como citar:** CHACON, Miguel Cláudio Moriel. Prefácio. *In:* OGEDA, Clarissa Maria Marques. **Superdotação, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e dupla excepcionalidade:** um estudo de indicadores e habilidades sociais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p.7-9.  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-012-9.p7-9>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## Prefácio

---

É importante observar que conheci Clarissa Maria Marques Ogeda em uma turma de primeiro ano de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP, Campus de Marília, na disciplina Desenho Universal, Acessibilidade e Adaptações. Durante todas as aulas chamava-me a atenção seu interesse pelo conhecimento e a qualidade de suas participações nas aulas o que me levou a convidá-la para participar de um Projeto de Extensão e Pesquisa criado para trabalhar com crianças que apresentavam desenvolvimento precoce em alguma área de domínio seja acadêmica, artística ou outras. Sua participação logo me mostrou que se tratava de uma águia que precisava apenas alçar voos mais ousados. A partir dessa constatação iniciou-se seu projeto de iniciação científica seguido do mestrado que originou esta publicação.

As linhas que seguem abrigam a forte pulsão de vida da autora, que é de desafiar qualquer pessoa que com ela se envolva, além do esmero acadêmico que mostra a qualquer orientador que fizemos uma boa escolha e que dentre tantos que passam pelas nossas vidas, ali estava uma pessoa com potencial para pesquisa e carreira acadêmica.

Como é de se esperar de uma pessoa com o perfil brevemente delineado, o trabalho defendido em fevereiro de 2020, foi aprovado e indicado para publicação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp, campus de Marília.

Sob minha orientação, a dissertação intitulada “Superdotação, Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e Dupla Excepcionalidade: um estudo de indicadores e habilidades sociais”, contou com as preciosas colaborações da Professora Doutora Cristina Maria Carvalho Delou, doutora em Educação, vinculada ao Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, uma referência nacional nas áreas em questão, e do Professor Doutor Sadao Omote, doutor em Psicologia, vinculado ao Departamento de Educação Especial do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP, Campus de Marília, referência em metodologia de pesquisa.

A pesquisa envolve os importantes fenômenos da Superdotação, Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e Dupla Excepcionalidade, circunscritos na Educação Especial, círculos temáticos com especificidades bastante complexas. Inicialmente, a partir de cuidadosa pesquisa bibliográfica, a obra apresenta diferenças sutis entre esses fenômenos, aspectos convergentes e divergentes necessários para sua correta identificação, avaliação e atribuição de serviços educacionais especializados.

Qual é a especificidade de cada um desses fenômenos? O que há de comum em todos eles? Como identificar? Como e quais instrumentos podem avaliá-los? Os pais e/ou responsáveis participam deste processo? Os professores, por serem profissionais indispensáveis neste processo, como devem participar? Estas são todas perguntas que, em algum momento nos deparamos quando estamos diante de algum estudante com tais características, e se encontram respondidas ou referenciadas neste livro. No entanto,

ainda há muitas perguntas a serem respondidas à medida em que novos desenhos modificam o universo educacional, sejam eles por contribuições científicas ou naturais, como é o caso do confinamento promovido pela pandemia que nos assolou no ano de 2019 e levou todos buscar novas configurações no desenho universal das escolas, das relações escolares e dos processos de aquisição do conhecimento.

Acredito que a publicação dessa obra traga contribuições significativas ao universo da Educação Inclusiva, pois tanto o corpo teórico utilizado para discutir de forma atualizadas os assuntos abordados, bem como o rigor do trabalho científico foram bem observados.

Assim o livro está organizado da seguinte maneira: introdução do estudo; capítulos teóricos que dissertam sobre os fenômenos em discussão, incluídos o diagnóstico diferencial e o diagnóstico duplo; percurso metodológico do estudo empírico minuciosamente detalhado, e resultados, apresentados de maneira separada em cada um dos grupos de estudantes e posteriormente dialogados. Por fim, apresenta e discute a importante percepção dos pais em relação aos fenômenos nos filhos.

Boa leitura!

*Miguel Cláudio Moriel Chacon*